

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL764
Suporte com
saco para
roupa suja.



BD190/BD191BD/194
Berço para recém
mascido.



BD220
Mesa de leito.



ST350/ST351
Suporte com balde
em inox.



Bd224
Mesa de leito.



BD512
Suporte para
fichas e Raio X.



BD743/BD744/BD745
Biombo de 3 corpos.

06 **Agosto**
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 854

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



DISPONIBILIZADOS PELA EU

**Assembleia da República
vai beneficiar de fundos
do ProPALOP e TL**

DISPONIBILIZADOS PELA EU

Assembleia da República vai beneficiar de fundos do ProPALOP e TL



MAPUTO - A Assembleia da República (AR), vai beneficiar de pouco mais de um milhão de Euros disponibilizados pela União Europeia (UE), no âmbito do Projecto de Apoio aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor Leste (ProPALOP e TL), devendo ser aplicado para, dentre vários propósitos, informatizar a área legislativa do Parlamento moçambicano e reforçar o trabalho dos parlamentares na fiscalização da actividade do Governo.

O montante deverá servir, igualmente, para impulsionar o desenvolvimento de actividades das Comissões dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade, do Plano e Orçamento e dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologia e Comunicação Social e do Gabinete da Mulher Parlamentar, bem como de algumas unidades orgânicas do Secretariado Geral da Assembleia da República. As actividades a serem desenvolvidas neste âmbito vão ser implementadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

De acordo com o Coordenador do Projecto para o Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo (ISC), Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil para o controlo das finanças públicas nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e em Timor Leste (ProPALOP-TL ISC), o cabo-verdiano Ricardo Godinho Gomes, “a ideia é desenvolver um plano integrado de acções coerente visando reforçar o seguimento e a fiscalização das despesas e contas públicas no País, por parte da Assembleia da República, aumentando assim o nível do domínio que existe entre o legislador e o executivo em matérias de acompanhamento das finanças públicas”.

“O montante vai cobrir o período de 2014 a 2016 e é parte integrante de 6.400.000 Euros

a serem aplicados em acções de planificação em matérias de boa governação económica nos PALOP e TL para reforçar as competências técnicas e funcionais das ISC, Parlamentos Nacionais e organizações da Sociedade Civil no controlo das finanças públicas”, disse Gomes que se encontra de visita de trabalho, em Maputo, há mais de uma semana.

A acrescentou que são principais beneficiários deste montante os Parlamentos Nacionais dos PALOP e TL, incluindo Portugal e Brasil, bem como os Tribunais de Contas, os Ministérios das Finanças e as Organizações Sociedade Civil desses países.

Na óptica de Gomes, este projecto vai melhorar e tornar mais eficaz o controlo externo político, judicial e civil das finanças públicas nos PALOP e em TL para uma utilização mais eficiente e eficaz dos recursos públicos, fazendo com que as ISC desempenhem um papel importante na prevenção da corrupção e má gestão da coisa pública e, por via disso, promover sinergias entre estas e outras agências de fiscalização, mais especificamente agências de luta contra a corrupção e de procurement.

Ainda segundo Gomes, a unidade de gestão do Projecto de Reforços de Capacidades dos Tribunais de Conta, Parlamentos Nacionais, e a Sociedade Civil para o Controlo das Finanças Públicas dos PALOP e Timor-Leste esteve, em Julho último, na Assembleia da República, numa

missão de formular um plano de trabalho em Moçambique que vai cobrir 2014 até Dezembro de 2016.

“Num momento em que o Parlamento moçambicano está envolvido em actividades inerentes ao fecho da presente Legislatura, foi meritório ver o empenho das unidades envolvidas na capacitação, tendo acrescentado que o Projecto vai realizar, esta semana, o mesmo exercício com o Tribunal Administrativo, a Sociedade Civil e o Ministério das Finanças”, sublinhou ajuntando que “é neste sentido que trabalhamos para reforçar a fiscalização parlamentar, sobretudo no controlo das despesas públicas e, em certa medida, das políticas públicas”.

Gomes afirmou, igualmente, que o Projecto tem também como objectivos melhorar o quadro do controlo externo das finanças públicas e promover a troca de experiências entre os PALOP, Timor-Leste, Portugal e Brasil. O Coordenador deste Projecto vincou que a planificação aborda directamente a boa governação e a democracia, reforçando o sistema de prestação de contas com o controlo externo e independente das finanças públicas como objectivo específico. O Projecto responde, igualmente, ao direito dos cidadãos à informação e apoia, transversalmente, a promoção da igualdade de género na despesa pública.

MOÇAMBIQUE

STATOIL da Noruega retira-se da Bacia do Rovuma

MAPUTO - A Statoil, empresa norueguesa vocacionada a extracção de gás natural e petróleo, anunciou a sua retirada da bacia sedimentar do Rovuma, Norte de Moçambique, face aos resultados negativos nos trabalhos de pesquisa efectuados.

Uma fonte do Instituto Nacional de Petróleos (INP) citada pelo jornal Notícias, confirmou esta retirada, detalhando que o consórcio implementou programas de pesquisa que consistiram na aquisição de dados sísmicos 2D e 3D que culminaram com a abertura de dois furos de pesquisa, que resultaram negativos.

"Face aos resultados negativos nos trabalhos de pesquisa efectuados, e por imperativo legal, os concessionários decidiram por unanimidade pelo abandono completo da área remanescente do contrato de pesquisa e produção das áreas 2 e 5 com efeitos a partir de 01 de Junho de 2014", refere a fonte do INP.

A mesma fonte acrescenta que, perante a retirada da Statoil, as áreas 2 e 5 ficaram livres para uma nova ocupação por qualquer outra companhia logo que as condições estiverem

criadas.

A Statoil era concessionária das áreas 2 e 5 da bacia do Rovuma, cujo contrato de concessão tinha a duração de oito anos, desde Junho de 2006. O seu contrato de concessão tinha a duração de oito anos. No início foram concessionários desta área a Norsk Hydro e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos com 90 por cento e dez por cento de participações, respectivamente. Em 2008 a Statoil e a Norsk Hydro entraram num processo de fusão, tendo a operadora desta concessão passado a designar-se Statoil Oil and Gás Mozambique, SA.

Mais tarde juntaram-se aos concessionários a empresa Tullow Oil com e a INPEX, em 2011 e 2013, respectivamente.

Até ao dia 01 de Junho último, data da cessação do contrato de concessão, as áreas 2 e 5 eram

operadas por um consórcio formado pela Statoil, ENH, EP, Tullow Oil e Inpex.

Dada a maior procura de áreas para a prospecção e pesquisa de hidrocarbonetos que se verifica nos últimos anos, Moçambique adoptou o método de concessão com base em concursos públicos em detrimento da negociação directa com as companhias.

As áreas 2 e 5 são as primeiras a serem abandonadas pelos quatro operadores activos na bacia do Rovuma, na província nortenha de Cabo Delgado.

As outras áreas são as off shore operadas pela ENI, Anadarko e Petronas. A Anadarko detém igualmente uma segunda concessão em terra.

Nos últimos anos a bacia do Rovuma foi palco de grandes descobertas de reservas de gás natural, o que atrai a atenção de investidores nacionais e internacionais. Calcula-se que tenham sido descobertos até ao momento mais de 190 triliões de pés cúbicos de gás naquela zona.

Tudo está a ser feito para que o arranque da exploração dos hidrocarbonetos aconteça até 2018, o que a concretizar-se nos termos previstos vai colocar Moçambique entre os principais produtores mundiais de gás natural.

China reitera compromisso na Cooperação Sul-Sul

MAPUTO - O Governo chinês reafirma o seu compromisso na cooperação Sul - Sul, principalmente no combate a pobreza em Moçambique. Uma nota do Ministério do Plano e Desenvolvimento, recebido pela AIM, refere que esta posição foi manifestada em Maputo, pelo vice-Ministro Chinês das Finanças, Wang Bao'na, durante a cerimónia da abertura da 6ª Edição do Workshop da Cooperação Sul-Sul sobre o Desenvolvimento Rural e Redução da Pobreza.

Na ocasião, aquele governante asseverou que a China compromete-se a fortalecer os laços de cooperação com África, particularmente com Moçambique pois, este País, está num patamar elevado de desenvolvimento socioeconómico.

"Com esta visita, pretendemos fazer uma avaliação do alcance da cooperação Moçambique-China e analisar os resultados e tirar evidências da cooperação", explicou o dirigente chinês.

Referiu ainda que a China compromete-se a investir em infra-estruturas com enfoque para as áreas de educação e agricultura porque a prioridade para o combate é a erradicação da pobreza que aflige alguns países africanos.

"Actualmente, o desenvolvimento de África depende acima de tudo da evolução na educação e depara-se com muitos desafios na segurança alimentar", disse para de seguida explicar que apostando na agricultura, como base de desenvolvimento, confirma-se o combate a pobreza que assola a maioria da população moçambicana.

O presente workshop vai trazer benefícios e intensificar a cooperação entre a China e Moçambique, através do Fundo Internacional do Desenvolvimento da Agricultura (FIDA).

Por seu turno, o vice-Presidente do FIDA, John McIntire, garantiu que o objectivo da sua instituição é combater a pobreza já que 25 por cento da população Moçambicana vive na linha da pobreza.

Por isso, o FIDA tem vindo a contribuir em investimentos que facilitam o desenvolvimento dos países africanos.

"Uma das bases do desenvolvimento é trabalhar com vários países desenvolvidos, com destaque para a China, com vista a fortalecer mecanismos que combatem a pobreza. O FIDA trabalha com várias entidades agrícolas para melhorar a produtividade agrícola. Com este evento, ambos terão a oportunidade de

avaliar o desenvolvimento da cooperação com Moçambique", explicou McIntire.

Falando em nome do governo moçambicano, o ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, disse que com a realização do Workshop em Moçambique, espera-se que sejam discutidas e partilhadas as experiências de políticas e conhecimentos técnicos aplicáveis a realidade africana pois, Moçambique possui uma vasta extensão de terra arável onde predomina a agricultura de subsistência.

Assim sendo, um dos grandes desafios do país é a transformação da estrutura de produção e da produtividade por forma a garantir a segurança alimentar, o desenvolvimento económico e o bem-estar das populações.

"Esperamos que sejam encontradas respostas que possibilitem o aumento da produção e produtividade das zonas rurais", concluiu Cuereneia.

Esta é a primeira vez que o seminário ocorre fora da China. Moçambique é o primeiro país africano a acolher um evento do género que conta a presença de catorze países africanos.

CRÉDITO E POUPANÇA ROTATIVA

Grupos dispõem de um acumulado de onze milhões de dólares americanos

MAPUTO – Os grupos de crédito e poupança rotativa, dispõem actualmente de um acumulado de onze milhões de dólares norte-americanos em todo território nacional.



A informação foi ontem avançada em Maputo, pelo director-geral do Fundo de Apoio à Reabilitação Económica (FARE), Augusto Isabel, no Seminário de Cooperação Sul-Sul sobre o desenvolvimento rural e redução da pobreza.

O referido montante, gerou nos últimos cinco anos, mais de trezentos e cinquenta mil dólares norte-americanos de juros.

Augusto Isabel, explicou que outro investimento está a ser direccionado a área de promoção de mercados para criar capacidades das associações de agricultores para que

possam vender os seus produtos a preços rentáveis.

O Fundo de Apoio à Reabilitação Económica, equaciona a nível das finanças rurais o aumento do acesso a financiamentos, através de vários pacotes quer através de micro-finanças como de grupo de poupanças rotativa.

De referir que os grupos de crédito e poupança rotativa, foram fomentados em cinco províncias do País e “consegue-se ver que há melhorias ao nível das zonas rurais, há mais circulação da moeda, as pessoas

já têm a educação financeira, as pessoas já sabem que poupar é importante e sem poupança, não podemos fazer investimentos. Aliás, alguns dados de estudos de há alguns anos, mostram claramente que os nossos investimentos são feitos maioritariamente por créditos ou donativos. Então, há necessidade de continuarmos a promover a poupança nacional em Moçambique”, disse Augusto Isabel.

O programa de finanças rurais disponha de cento e trinta e quatro milhões de dólares norte-americanos e encerrou em Março de corrente ano.

No entanto, há novos projectos a serem negociados, cuja implementação será efectiva a partir do próximo ano.

“Estamos a pensar que temos que atacar igualmente toda a região do Vale do Zambeze. Portanto, quando falo do Vale do Zambeze, estou a falar da Província de Tete, Manica, Sofala e Zambézia. Queremos ver também se vamos apoiar aquilo que é a produção do arroz nos Distritos de Mopeia, Namacurra e maganja da Costa, portanto, toda aquela parte da Zambézia onde se pode produzir o arroz. Neste momento, estamos a fazer um estudo interno com vista a equacionar a possibilidade de financiar a cadeia de valor de alguns pequenos produtores de algodão na zona de Guro, na Província central de Manica, sabendo-se de antemão que existe aquela fábrica paralisada e temos que operacionalizar aquele empreendimento para processar o algodão que é produzido naquela região de entre outros distritos, no Guro e Tambara”, director-geral do Fundo de Apoio à Reabilitação Económica, Augusto Isabel.

O Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura, é o principal parceiro do FARE e desembolsou nos últimos anos uma carteira de investimentos avaliada em duzentos milhões de dólares norte-americanos.



MOZAMBIQUE MUSIC AWARDS

O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 10 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

PRIMEIRO SEMESTRE

INSS recupera mais de quatro milhões meticais em Niassa

LICHINGA - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) na Província nortenha do Niassa, através da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) e das autoridades judiciais, recuperou, durante o primeiro semestre deste ano, mais de 4 (quatro) milhões e 400 mil meticais que tinham sido descontados aos trabalhadores e não canalizados ao sistema pelas respectivas entidades empregadoras ou patronais.

Trata-se de 4.403.882,25 Meticais retirados dos salários de trabalhadores para o futuro social dos mesmos, mas que não tinham sido canalizados ao INSS, por diversas empresas espalhadas pelos distritos daquela Província setentrional, sendo que 1.129.943,25 MT foram recuperados por via extra-judicial, 2.785.077,62 Mt por via de notificações, enquanto outros 306.733,65 Mt foi através de celebração de acordos envolvendo as em-

presas devedoras e o INSS, visando a amortização da dívida prevalecente de forma faseada.

Outros 143.606,49 MT foram recuperados através do Tribunal Judicial Provincial, tendo por via de juízo de execuções fiscais sido recuperados 38.521,24 Mt. O montante recuperado representa a 73 empresas interpeladas, devedoras ao sistema nacional de segurança social, face à não canalização do

dinheiro retirado dos salários dos seus trabalhadores para fins sociais futuras.

Em relação a novas inscrições no sistema, a Província nortenha do Niassa conseguiu 129 novos contribuintes (empresas) durante o primeiro semestre do ano em curso, beneficiando assim a 1.776 beneficiários, isto é, novos trabalhadores que se encontravam a trabalhar, mas fora do sistema nacional de segurança social.

O facto deveu-se ao aumento de palestras nas empresas, levadas a cabo pelas autoridades laborais da província, em parceria com os parceiros sociais, de consciencialização dos trabalhadores e empregadores ou entidades patronais sobre o cumprimento deste pormenor legal, tendo em conta o seguro social dos trabalhadores e seus dependentes na fase laboral activa e após a reforma.

No total foram realizadas 148 palestras, em diversas empresas da Província.

FIM DE LITÍGIOS

CEMAL alcança acordos laborais em Manica

CHIMOIO - Um total de seis acordos bilaterais, envolvendo conflitos laborais, foram alcançados recentemente na Província de Manica, que tinham sido encaminhados para o CEMAL (Centro provincial de Mediação e Arbitragem Laboral), na perspectiva de se encontrar uma saída pacífica para diferendos que opunham as partes propo-

No total, o CEMAL em Chimoio recebeu 8 solicitações para a sua intervenção, em igual número de litígios laborais, provenientes de trabalhadores de empresas de diferentes sectores de actividade, com destaque para a Segurança Privada, Construção Civil, Prestação de Serviços e da Hotelaria e Turismo.

Não obstante terem sido alcançados os

acordos em referência, que pôs termo a diferendos que estavam em vias de se transformar em conflitos laborais ou greves, outros 2 não tiveram o mesmo desfecho, facto que ditou a passagem das respectivas certidões de impasse, cujo desfecho, caso assim queiram as partes em conflito, só será encontrado com recurso a instâncias judiciais, isto é, por via do tribunal.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNILÚRIO

Unilúrio e IME do Japão ensaiam parceria bilateral

- As Universidades Lúrio de Moçambique e IME do Japão, estão a ensaiar uma parceria bilateral no âmbito da internacionalização da Unilúrio, instituição do ensino superior com sede na Cidade de Nampula.

PEMBA – Ao abrigo da parceria em projecção, está prevista a ida dos estudantes da Unilúrio ao Japão, país onde vão frequentar vários cursos na Universidade IME e a vinda de professores desta universidade nipónica para trabalharem na Unilúrio.

Esta informação foi avançada esta segunda-feira nas celebrações do sexto aniversário das Faculdades de Engenharias e das Ciências Naturais da Unilúrio em Pemba, Província nortenha de Cabo Delgado. O Magnífico Reitor da Unilúrio, Jorge Ferrão, falando da iniciativa tida como a primeira na história das universidades do País, disse que “nós vamos

fazer uma deslocação, um deslocamento geográfico da Universidade IMI do Japão e vamos colocar professores do IME na Unilúrio. Estes professores têm uma responsabilidade primeiro de estreitar esta parceria, não vão dar aulas, mas vão trabalhar na parte institucional da nossa universidade. Queremos enviar mais estudantes para Japão, queremos enviar

mais pesquisadores para Japão, queremos em definitivo fazer com que a nossa ligação institucional tenha um sentido mais real. Então, a partir do próximo mês de Outubro teremos esse deslocamento geográfico do IME para a nossa universidade. Estou a anunciar-vos pela primeira vez, ninguém aqui sabia, não sabemos bem o que é, mas estamos a dizer que a Universidade da IMI, está incorporada na Unilúrio e vai operar a partir do interior da Unilúrio com um gabinete, uma mesa de trabalho, casa entre outras condições”.

A Universidade Lúrio de Moçambique e a IME do Japão, poderão no futuro estreitar relações bilaterais no âmbito da internacionalização da instituição do ensino superior moçambicana.

PASSADO MÊS DE JULHO

Duzentas pessoas morrem vítimas de acidentes de viação

MAPUTO - Pelo menos 178 pessoas morreram vítima de mais de duas centenas de acidentes de viação ocorridos em diversas rodovias de Moçambique, segundo dados das autoridades policiais do País.

Só durante a semana passada, 50 pessoas morreram no local do sinistro e 110 contraíram ferimentos, entre graves e ligeiros, num total de 52 acidentes de viação.

Falando em Maputo, durante o habitual briefing semanal, o porta-voz do Comando-Geral da Polícia moçambicana (PRM), Pedro Cossa, disse que o crescente número de perdas humanas é na sua maioria resultante da irresponsabilidade de muitos motoristas, tanto os do transporte semi-colectivo de passageiros como os particulares.

Um exemplo de irresponsabilidade ocorreu na capital da província central moçambicana de Manica, onde um pai entregou a viatura à sua filha de 18 anos que se fez a estrada ilegalmente. “Vai um apelo renovado a todos utilizadores de meios circulantes para que poupem a vida das pessoas, (para que haja) mais prudência nas estradas, há muito sangue jorrado nas nossas estradas todos os dias”, disse Cossa.

O apelo à prudência é também direccionado aos

peões, com maior enfoque para os do bairro Luís Cabral, arredores da cidade de Maputo, onde tem ocorrido muitos acidentes. Por este populoso bairro passa a principal rodovia que estabelece a ligação entre as cidades de Maputo e Matola. Apesar de existir uma ponte aérea para permitir a travessia segura dos utentes, muitos evitam a

ponte arriscando perder a vida num minuto do que ganhar um minuto na vida.

“Facto curioso é que até agora a maioria das pessoas sinistradas são jovens, não estamos a falar de pessoas com uma certa idade que diriam que é porque tem dificuldade de subir as escadarias”, lamentou Cossa.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



CONECTIVIDADE

Movitel instala Internet em 51 CMC

MAPUTO - O Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), através do Projecto de Governo Electrónico e de Infra-estruturas de Comunicação (Projecto MEGCIP), no âmbito da materialização do Programa Nacional dos Centros Multimédia Comunitários (PNCMC) assinou, recentemente com a Movitel, um contrato para a instalação de serviço de Internet em 51 Centros Multimédia Comunitários situados em vários distritos, das 10 províncias do País.

O PNCMC é uma iniciativa do Governo de Moçambique, implementado pelo MCT que visa o estabelecimento de Infra-estruturas de Informação e Comunicação nas zonas rurais do País com a finalidade de produção e circulação de informação para o benefício das comunidades rurais.

A entrada da Movitel no mercado de telefonia móvel foi resultado da política de liberalização deste sector das telecomunicações aprovada pelo governo no dia 14 de Julho de 2009. A introdução do Terceiro Operador de Telefonia Móvel no País, trouxe um crescimento sem precedentes das taxas de penetração e de cobertura. O Governo reconheceu a importância do acesso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento e comprometeu-se a trabalhar em prol da materialização dos objectivos definidos no Projecto MEGCIP, nomeadamente, reduzir o custo da conectividade e melhorar a cobertura dos serviços das TIC e usar as TIC para melhorar a eficácia e a eficiência do Governo, através de Serviços de Governo Electrónico.

Uma das iniciativas inovadoras deste novo player do mercado das telecomunicações, a Movitel, foi o acordo de partilha das infra-estruturas com a empresa Electricidade de Moçambique com vantagens recíprocas para as duas empresas e ganhos para o consumidor.

O novo operador tendo como foco o acesso das populações de baixo rendimento às TIC, investiu 177 milhões de dólares norte-americanos, dos quais 99 milhões em equipamento e 78 milhões em injeção do capital. Em Maio de 2012, representava 70 por cento de todos os sistemas de fibra óptica em Moçambique e cobria 105 dos 128 distritos do País, tendo conseguido 415 mil assinantes do serviço pré-pago. Em Maio de 2013, ou seja, um ano depois de ter iniciado a sua actividade, contava com dois milhões de clientes, o que representava cerca de 20 por cento do mercado.

Segundo o Instituto Nacional da Comunicações de Moçambique, instituição reguladora da área das Telecomunicações, um dos impactos imediatos e assinaláveis da entrada em funcionamento da Movitel, foi a redução do preço ao consumidor.

Entre os anos 2010 e 2011, o custo do impulso por minuto era de 0,20 centavos de dólar americano e, com a entrada deste novo player, em 2012, o custo diminuiu para 0,16 centavos do dólar americano.

A fibra óptica desta nova empresa estende-se pelo sertão do País numa extensão de 12.600 quilómetros, cifra sem paralelo nem precedentes na história de Moçambique, permitindo que os cidadãos que vivem nas zonas recônditas tenham acesso aos serviços de telefonia móvel.

Dados colhidos no Ministério da Educação indicam-nos que no âmbito da sua responsabi-

lidade social, a nova empresa de telefonia móvel instalou Internet em 3.500 escolas públicas e privadas em vários distritos do País, permitindo que muito mais cedo as crianças pobres tenham possibilidade de ter acesso às nobres tecnologias de informação e comunicação. Na mesma senda, beneficiou o Ministério da Defesa Nacional com

um sistema de vídeo-conferência.

Para estender o seu leque de beneficiários directos, nas zonas rurais, a empresa tem estado em contacto com a ORAM, uma Organização Não-Governamental que trabalha na área da Agricultura. O objectivo é beneficiar mais de 30 mil camponeses com serviços ligados às TIC.



**Pouco Pouco
é coisa do passado.**
Com o Standard Bank Leasing, é pra já!

Peça a peça? Esse tempo já passou.
Com o Standard Bank Leasing, é pra já!
Dirija-se ao balcão mais próximo e faça a sua simulação.

Leasing - Business Office, Av. 25 de Setembro N°1821
Tel: +258 21 35 29 00, 21 35 13 00
Cel: +258 82 3142340 / 82 3142410 / 82 3142620
E-mail: leasing@standardbank.co.mz - www.standardbank.co.mz
Linha do cliente: +258 21329777 / 1800412412 (grátis)


Standard Bank

Segundo em Frente



EM TODO O PAÍS

MINAG capacita com técnicos em gestão e administração do SIGIT

MAPUTO - O Ministério da Agricultura (MINAG), através da Direcção Nacional de Terras e Florestas (DNTF), está a levar a cabo, no âmbito do Programa GESTERRA, a formação de um total de 100 técnicos da área de geografia e cadastro, de todo o País, em administração e operação do Sistema de Gestão de Informação de Terras, (SIGIT).

As acções de formação, que decorrem desde a passada segunda-feira, devendo terminar a 9 de Agosto corrente, em Maputo, Gaza, Inhambane, Manica e Tete, inserem-se no Plano de Actividades do Programa GESTERRA, para 2014, no que concerne à implementação do SIGIT, que preconiza a capacitação de técnicos da Direcção Nacional de Terras Florestas e dos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro em operação e administração do SIGIT.

O GESTERRA é um programa de Capacitação Institucional para a Gestão e Administração de Terras que considera as lições aprendidas dos programas de terras da FAO e do Millennium Challenge Corporation (MCC), sendo que, com base nos resultados produzidos, a DNTF propõe enfrentar esses desafios com objectivo principal de promover a governação responsável das terras em Moçambique.

De acordo com o comunicado de imprensa da DNTF, o GESTERRA foca-se em duas componentes, sendo a componente um, a gestão da terra, apoio ao funcionamento do Fórum de Con-

sulta sobre Terras (FCT), para uma Governação melhorada da Terra e o desenvolvimento de sinergias entre a administração e uso de terras e o planeamento do desenvolvimento.

A componente número dois, comporta a administração e capacitação do Cadastro Nacional da Terra, a expansão da disponibilidade do Serviço de Administração de Terras e o fortalecimento da Capacidade Institucional das Agências de Administração.

Por sua vez, o SIGIT segundo a nota, combina a componente textual com a gráfica, isto é, estabelece a interligação referente ao cidadão/titular e a respectiva parcela ocupada através do SIG (Sistema de Informação Geográfica).

De referir que o SIGIT é composto por uma informação de conjunto de requisitos estabelecidos para mapeamento e gestão da terra em Moçambique, conhecido como Land Information Management System (LIMS).

A implementação do SIGIT coloca o sector de terras na vanguarda da Governação Electrónica, no nosso País, garantindo que o processo

de reforma proposto seja conduzido de forma célere, com recurso a uma forte mudança organizacional, suportada pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC), atingindo com sucessos os objectivos do sector.

Nestes termos, em última análise o SIGIT visa, essencialmente, melhorar a tramitação dos processos relativos aos Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT); facilitar a regularização sistemática das ocupações de terras de Direito de Uso e Aproveitamento de Terras (LTR).

Melhorar a tramitação dos processos relativos a anexação, desanexação e transmissão (entre vivos e por herança) do DUAT; fornecer informações estatísticas importantes com recurso a tecnologias de ponta tais como, geo-referenciação sobre a finalidade de uso da terra, (habitação, agricultura, pecuária, extracção mineira, turismo, entre outros), sobre que proporção a terra está a ser usada e por quem e aonde está a ser usada com enfoque para o sector familiar, comunidades locais, investidores nacionais, investidores estrangeiros.

CEIFA DO ARROZ EM XAI-XAI

Regadio ressentido-se da insuficiência de auto-combinadas

XAI - XAI - A Empresa do Regadio do Baixo Limpopo em Xai-Xai, Província de Gaza, ressentido-se da falta de auto-combinadas para a ceifa do arroz, cuja produção está a aumentar com a expansão das áreas de cultivo e com a implementação de tecnologias chinesa. Neste momento, a Empresa do Regadio do Baixo Limpopo, conta apenas com sete máquinas para a ceifa do arroz, contra vinte necessárias para responderem a demanda.

O presidente do Conselho de Administração da Empresa do Regadio do Baixo Limpopo, Armando Usivane, disse que devido a insuficiência de máquinas, os produtores já perderam enormes quantidades de arroz.

Armando Usivane, referiu que uma das medidas visando minimizar o problema, é a diferenciação

da calendarização das sementeiras de arroz ao longo deste regadio.

O presidente do Conselho de Administração da Empresa do regadio do Baixo Limpopo, referiu ainda que a empresa chinesa que opera na região, tem estado a prestar apoio aos produtores, disponibilizando as suas máquinas durante a ceifa de arroz.

"Temos deparado nestas campanhas, mas foi mais sentido nesta campanha que a insuficiência do equipamento para a ceifa tem constituído um dos maiores constrangimentos que nos leva a perda de rendimentos porque são vários produtores que fazem um fila para o pouco equipamento que nós temos. Neste momento, devíamos ter pelo menos vinte máquinas a operar para além da maquinaria dos nossos par-

ceiros chineses. O regadio devia estar a operar com vinte máquinas, mas neste momento, temos apenas sete. Estamos a planificar para o nosso plano do próximo ano para termos estas máquinas para vermos se a campanha 2015/16, possa decorrer de melhor maneira. Agora, como forma de minimizar este problema, estamos a fazer uma redistribuição do nosso orçamento para ver se podemos adquirir três máquinas para ver se este problema possa ser minimizado, mas esse não será o fim do problema", Armando Usivane, avançando algumas medidas para colmatar o défice de máquinas na ceifa de arroz.

Para a próxima campanha agrícola 2014/15, o regadio prevê produzir arroz numa área de nove mil hectares, contra sete mil e quinhentos da campanha prestes a findar.

45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cL

Laurentina Premium lança noites 100% Premium II

Depois de uma primeira fase coroada de sucessos, em 2013, a Laurentina Premium lança a segunda fase das Noites 100% Premium e promete proporcionar aos moçambicanos momentos verdadeiramente especiais.

Regresso das grandes Noites

O dia 1 de Agosto foi a data escolhida para o lançamento daquelas que pretendem ser as noites mais agitadas de Maputo, regadas de muita animação, requinte, glamour e boa música: as Noites 100% Premium.

Durante o evento, que teve lugar na Cidade de Maputo, pôde sentir-se que as grandes noites estão efectivamente de volta à nossa cidade, tendo havido espaço para um desfile de moda, realização de "blind tests", música ao vivo proporcionada por saxofonista, e ainda ritmos e

sons animados pelos DJ Faya e Tay, entre outras surpresas.

"A par da primeira fase, este novo arranque promete trazer de volta as grandes noites e a noite de lançamento provou exactamente isso. Que as noites especiais regressaram em todo o seu esplendor e que momentos únicos estão reservados...bem ao jeito das acções levadas a cabo pela Laurentina Premium", explica Ivandro Remane, Brand Manager da CDM.

A noite foi igualmente reservada para o pré-lançamento da 4ª edição do More Jazz Series, contando por isso com a presença de Moreira Chonguica, que é também o rosto das Noites 100% Premium.

A Laurentina Premium brinda, assim, mais uma vez, os seus consumidores com um evento e anúncio de um conjunto de acções verdadeiramente únicas, especialmente para aqueles que procuram aproveitar o melhor lado da vida.

Lançada em 2008, a Laurentina Premium foi a última cerveja a ser incluída no portfólio evolutivo da marca Laurentina, com o intuito de contribuir para um leque de escolhas mais completo para a Cervejas de Moçambique, dando ao consumidor uma opção para ambientes especiais em que só uma cerveja Premium serve.

A Laurentina Premium é a primeira e única cerveja Premium Moçambicana, com uma apresentação verde e dourada, uma composição de 100% malte e de alta qualidade, o que lhe permitiu ganhar a medalha Grand Gold no Mond Selection em Bruxelas em 2009.

Como cerveja Premium, esta passa por um processo de fabricação minuciosamente controlado, desde a forma como o malte é moído, à temperatura a que os ingredientes são misturados, ao lento processo de fermentação até à selecção da garrafa verde com os seus rótulos dourados, garantindo um padrão de qualidade único.

Associada ao Jazz, e à música no geral, a Laurentina Premium é também detentora da palavra "PREMIUM", o que lhe permite uma clara vantagem no mercado, reforçada pela sua cor dourada. Com esta imagem criada, e com este conceito em mente, a Laurentina Premium tem tudo para pintar as noites de verde e dourado, e criar momentos especiais para o consumidor que vive bem e bebe o melhor.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



NO PRESENTE ANO

Mercado prevê crescimento económico de 0,86 por cento

- Pela décima vez seguida, a projecção do PIB foi reduzida, segundo o Boletim Focus. Já a estimativa de inflação caiu pela terceira vez para 6,39 por cento.

A projecção de instituições financeiras para o crescimento da economia, este ano, continua em queda. Pela décima vez seguida, a estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – soma de todos os bens e serviços produzidos no País – caiu. Desta vez, a projecção passou de 0,90 por cento para 0,86 por cento. Para 2015, a projecção sobre o crescimento do PIB se mantém em 1,5 por cento.

Essas projecções fazem parte da pesquisa semanal do BC a instituições financeiras, sobre os principais indicadores económicos.

Já a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu pela terceira semana seguida e passou de 6,41 por cento para 6,39 por cento, este ano. Em relação a 2015, a projecção subiu de 6,21 por

cento para 6,24 por cento.

As estimativas para 2014 e o próximo ano estão acima do centro da meta de inflação (4,5 por cento), que deve ser perseguida pelo BC, e próximas do tecto (6,5 por cento).

A taxa básica de juros, a Selic deve fechar 2014 sem novas alterações, de acordo com as expectativas das instituições financeiras. Ac-

tualmente a Selic está em 11 por cento ao ano. Mas em 2015, as instituições financeiras esperam por elevação da taxa, que deve encerrar o período em 12 por cento ao ano.

Na pesquisa do BC também consta a estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Económicas (Fipe), que passou de 5,56 por cento para 5,49 por cento, este ano, e foi mantida em 4,97 por cento, para 2015. Em relação ao IGP-M, a estimativa foi ajustada de 4,87 por cento para 4,40 por cento, este ano, e segue em 5,61 por cento, em 2015. A projecção para o Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI) passou de 4,34 por cento para 4,33 por cento, este ano, e de 5,52 por cento para 5,53 por cento, em 2015.

A estimativa para a retração da produção industrial foi alterada de 1,15 por cento para 1,53 por cento e há expectativa de recuperação, com crescimento de 1,70 por cento, para 2015.

A previsão para o superávit comercial (saldo positivo de exportações menos importações) segue em dois bilhões de dólares norte-americanos, este ano, e passou de 9,4 bilhões de dólares norte-americanos para 8,5 bilhões de dólares norte-americanos, em 2015.

A estimativa para o saldo negativo em transações correntes (registos de compra e venda de mercadorias e serviços do Brasil com o exterior) foi ajustada de 81,65 bilhões de dólares norte-americanos para 81,45 bilhões de dólares norte-americanos, este ano, e permanece em 74,1 bilhões de dólares norte-americanos, em 2015.

Para o investimento estrangeiro directo, que vai para o sector produtivo da economia, a projecção continua nos 60 bilhões de dólares norte-americanos, em 2014, e em 55 bilhões de dólares norte-americanos, no próximo ano.

A projecção para a cotação do dólar permanece em 2,35 reais, este ano, e em 2,50 reais, em 2015.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 433 - Alameda - Tel: (51) 211-4181-3012 - Cel: (51) 9102-15548 - 091 0001-0000 - brasil.discosanaestd@disco.com.br



MOTORIZADOS

Empresa cria patins motorizados como alternativa de transporte

- Uma pequena empresa de tecnologia da Califórnia, nos Estados Unidos, criou patins motorizados para servirem de meio de transporte alternativo.



Os RocketSkates - "patins-foguetes", por assim dizer - se parecem com os patins usados pelo personagem Coiote para perseguir o seu inimigo, o Papaléguas, num famoso desenho animado.

A ideia de desenvolver patins movidos a energia elétrica partiu de Peter Treadway, fundador e diretor técnico da Action. Ele queria contemplar as necessidades de quem precisa cobrir distâncias que são curtas demais para ir de carro e longas demais para ir a pé.

"No fim dos anos 1950, muita gente, previa um futuro com carros voadores, cintos-foguete e patins motorizados", diz Treadway.

"Bem, já temos um deles. Agora faltam os outros dois", brinca.

Tecnologia de ponta

A invenção funciona em princípios simples: para acionar o motor, é preciso se inclinar para frente; ao inclinar-se para trás, os freios são activados.

Os dois patins trocam mensagens para que mantenham a mesma velocidade. O "condutor" pode chegar a até 19 quilômetros, mas isso varia de acordo com seu peso (que deve ser de no máximo 125 quilogramas e a velocidade do vento).

Os superpatins pesam três quilogramas cada e são ajustáveis para qualquer tamanho de calçado.

Há três modelos disponíveis, que funcionam a bateria. A carga dura entre 45 e 90

minutos, permitindo trajectos entre 9,6 e 16 quilómetros, de acordo com o modelo.

Os RocketSkates transmitem dados para um aplicativo no celular que mostra quanta carga de bateria resta, a distância percorrida, as rotas sugeridas para se chegar ao destino e a velocidade do momento.

Os preços vão de 499 de dólares norte-americanos a 699 de dólares norte-americanos.

Produção em massa

Treadway criou os patins há sete anos, enquanto trabalhava em sua tese no Art Center College of Design de Pasadena, na Califórnia, um dos principais celeiros de talentos para design em transporte.

"Criei entre 50 e 60 protótipos", diz ele.

O projeto foi colocado no site de financiamento coletivo Kickstarter, onde em menos de 24 horas ultrapassou a meta de arrecadar 50 mil dólares norte-americanos.

Ao final, angariou 300 mil de dólares norte-americanos.

Treadway espera produzir seus patins em larga escala na China a partir do fim de setembro.



Conheça médico que salvou 50 milhões de vidas com receita caseira

A fórmula, hoje, é mundialmente conhecida: uma solução simples de açúcar, sal e água. Uma mistura que pode ter salvo até 50 milhões de pessoas. Encontrar um equilíbrio entre esses elementos foi o feito essencial dela, e o médico Norbert Hirschhorn teve um papel-chave na descoberta das medidas certas na preparação do soro caseiro.



Um caso emblemático: depois de dois dias sofrendo de diarreia, um bebê egípcio de três meses não tinha forças nem para levantar a cabeça e mamar no peito da mãe.

Médicos temiam pelo pior: a diarreia grave é uma das principais causas de morte em países em desenvolvimento.

Com um tratamento simples, pouco mais de quatro horas depois ele estava bem o suficiente para retomar a amamentação - tudo graças a uma solução barata de açúcar e sal.

Hirschhorn descreve a transformação causada pela terapia de reidratação oral como incrível.

"Você entra numa sala e a criança ou o adulto está perto da morte. Eles têm olhos fundos, respiram acelerado, a pele e as unhas estão azuladas", conta.

Ver alguém se recuperar é "como ver Lázaro voltar dos mortos - um milagre", diz ele.

Medida certa

Hirschhorn se envolveu em pesquisas sobre terapia de reidratação oral em 1964.

Ele prestava serviço militar nos Estados Unidos no serviço público de saúde e foi enviado para o que é hoje Bangladesh, que padecia de uma grave epidemia de cólera.

A cólera causa diarreia grave e pacientes

rapidamente perdem muita água e sais. Os infectados ficam extremamente desidratados e podem entrar em choque e morrer em poucas horas.

Na região, até 40% dos moradores que não tratavam cólera estavam a morrer.

À época, o tratamento de reidratação era ad-

ministrado por via intravenosa no hospital. Era caro, e muitas vezes, inalcançável para os que mais precisavam dele.

O objectivo era encontrar uma maneira de dar o tratamento por via oral e assim ajudar muito mais gente.

Outros haviam tentado no passado encontrar o equilíbrio certo de açúcar, sais e água para um tratamento oral. Hirschhorn trabalhava com o capitão Robert Phillips, que havia tentado ele próprio, sem sucesso, a sua própria mistura anos antes. Vários pacientes morreram durante os testes.

Phillips estava muito receoso em deixar Hirschhorn realizar a sua própria pesquisa.

"Ele já havia tentado a solução quando estava na Marinha em Taiwan e nas Filipinas, mas não acertou na medida, que era muito concentrada, e piorou as coisas", disse Hirschhorn.

O trabalho de Hirschhorn se baseou nos estudos de Phillips e de outro colega, David Sachar. Sachar havia mostrado que o corpo poderia transportar sódio assim que glicose fosse adicionada - algo fundamental no combate à desidratação.

Mas a medida correcta era fundamental: a quantidade maior ou menor de qualquer um dos ingredientes poderia fazer com que a solução não apenas não funcionasse, mas causasse danos mais graves.

"As proporções são cruciais. Para obter a absorção ideal de água, você precisa da mesma quantidade de glicose e sódio", disse Hirschhorn.

Foi um estudo pequeno, de apenas oito pacientes, no qual a terapia de reidratação foi aplicada usando uma sonda Naso gástrica, que provou que a combinação funcionava.



O CIGARRO MATA!

PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



Videogame em pequenas doses faz bem a crianças

- Diz estudo

Um estudo da Universidade de Oxford sugere que jogar videogame por um curto período do dia pode gerar um pequeno, mas positivo impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Os cientistas descobriram que jovens que passaram menos de uma hora por dia jogando videogame tiveram melhores desempenhos em índices de satisfação com a vida e relacionamento, em relação àqueles que não jogaram. Mas os adolescentes que usaram os games por mais de três horas diárias relataram menos satisfação com a vida em geral. A pesquisa foi publicada na revista *Pediatrics*. O psicólogo experimental Andrew Przybylski analisou pesquisas britânicas envolvendo 5 mil crianças e adolescentes entre 10 e 15 anos de idade.

Interações sociais

Cerca de 75% dos entrevistados declararam

jogar videogame diariamente.

O estudo pediu que as crianças quantificassem as horas que passavam jogando videogames ou computadores em um dia de semana típico, quando têm aulas.

Depois, os participantes classificaram diversos fatores, incluindo: Satisfação com a vida, Relacionamento com colegas, Probabilidade de ajudarem pessoas em dificuldade, Níveis de hiperatividade e falta de atenção.

As respostas foram combinadas para avaliar os níveis de ajustamento psicológico e social dos jovens.

Quando comparados com todos os outros grupos, incluindo aqueles que não jogavam videogame nunca, os jovens que jogavam menos



de uma hora por dia pareceram mais propensos a dizer que estavam satisfeitos com as suas vidas e apresentaram os maiores níveis de interações sociais positivas.

O grupo também teve menos dificuldade com questões emocionais e menores níveis de hiperatividade.

De acordo com os resultados, as pessoas que passavam mais de três horas jogando games tiveram os piores resultados.

'Mundo digital'

"Num ambiente polarizado entre aqueles que acreditam que os jogos têm um papel extremamente benéfico e aqueles que os vinculam a actos violentos, esta pesquisa pode fornecer um ponto de vista mais subtil", disse Przybylski à BBC.

"Jogar games pode dar às crianças uma linguagem comum", argumenta. "Se uma criança não faz parte desta conversa, pode acabar ficando de fora."

Ele argumenta que as políticas e diretrizes que impõem limites para o uso da tecnologia precisam considerar esta evidência.



Jogos violentos deixam jovens mais imaturos

- Diz pesquisa

Jogar videogames violentos por longos períodos pode prejudicar a "maturidade moral" dos jovens, revelou uma nova pesquisa. Analisando o comportamento de 100 adolescentes de 13 a 14 anos, uma cientista canadense constatou que a superexposição a esse tipo de jogo diminuiu o sentimento de solidariedade deles com o próximo.

Mais da metade dos jovens que participou da pesquisa jogava videogame todo dia. A preferência era por jogos mais violentos. Uma das conclusões foi de que os adolescentes estariam perdendo o senso do que é "certo e errado".

O estudo, realizado por Mirjana Bajovic, da Universidade de Brock, no Canadá, observou o comportamento de estudantes de sete escolas em Ontário, no leste do País. O objectivo era entender o tipo de jogos que eles jogavam, o tempo gasto em cada jogo e a influência do videogame nas suas atitudes.

Falta de solidariedade

A cientista descobriu que o videogame era o lazer preferido por essa faixa etária, que dedicava entre uma a três horas diárias à atividade.

Jogos "violentos" são aqueles em que os

jogadores matam, mutilam ou deceparam a cabeça de outros personagens.

O estudo destaca, contudo, que muitos adolescentes podem jogar esse tipo de jogo e não desenvolver nenhuma mudança de comportamento.

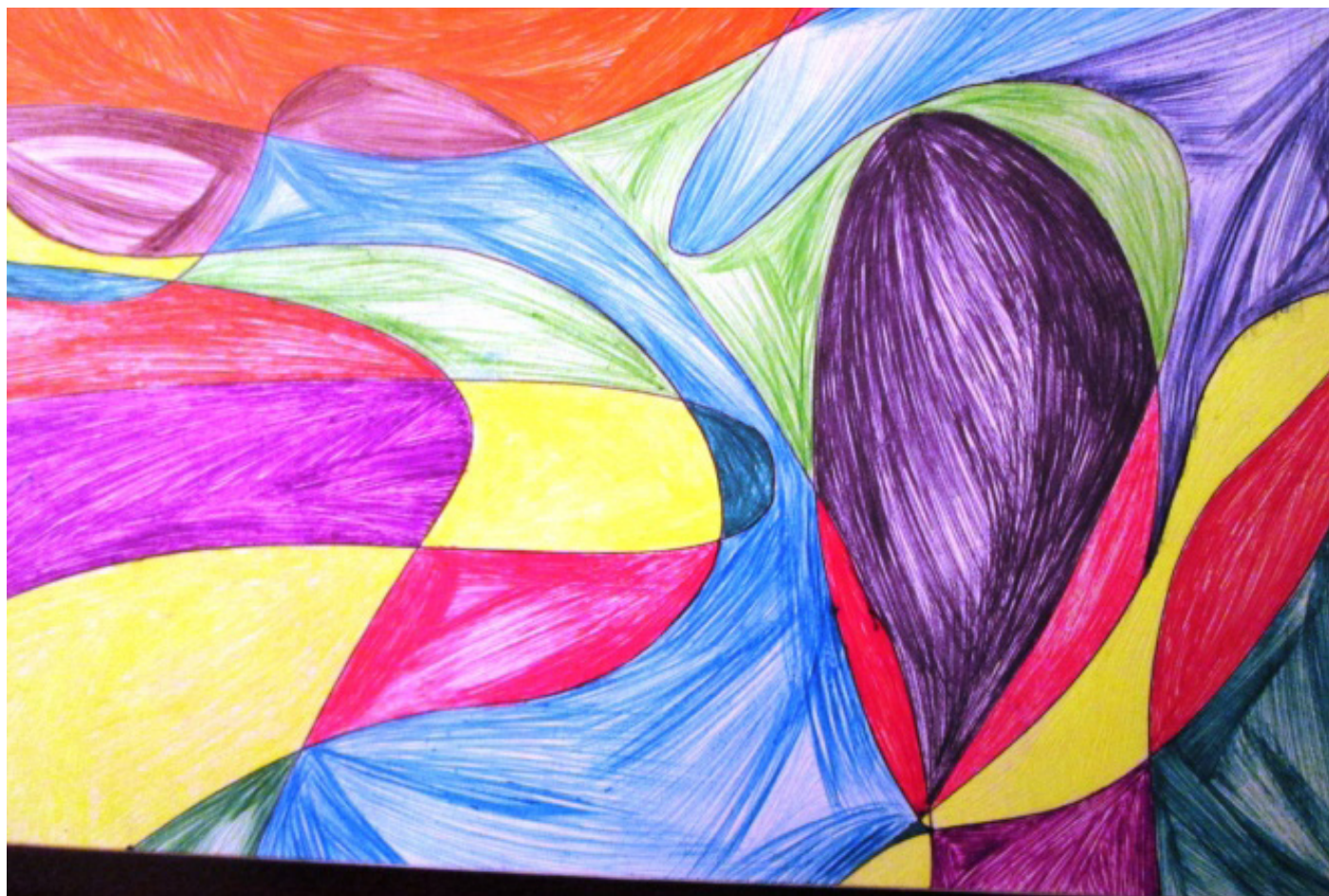
Entretanto, os problemas são notados naqueles que passam mais de três horas por dia em frente à tela da TV ou do computador, jogando continuamente os jogos violentos sem qualquer outra interação com o mundo real.

As mesmas evidências não foram encontradas em jogos não violentos, corroborando a tese da pesquisadora.

DE VIRGÍLIO TAMELE

Mediateca do BCI acolhe Reflexão Monocrolítica

MAPUTO – A Mediateca do BCI – Espaço Joaquim Chissano, em Maputo, acolhe a partir de hoje, a Exposição de Artes Visuais “Reflexão Monocrolítica” do artista moçambicano Virgílio Tamele. A mostra, que decorre até ao dia 16 do mesmo mês, é constituída por 42 obras, em que predominam rosas sintetizadas, cor e uso de frio e calor.



Virgílio Tamele, que ao longo da sua carreira participou em três exposições colectivas e uma individual, dedica-se a pintura de abstractos, paisagens e flores.

Falando sobre a “Reflexão Monocrolítica”, afirmou que “durante o percurso e graças a muitos

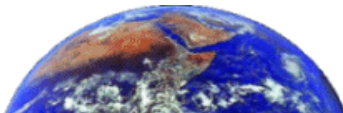
amigos sempre presentes, tive a oportunidade de compenetrar-me pelo interior da composição monocrolítica. Dentro de mim, encontrei a simplicidade como uma alternativa à exuberância de cores, e reflecti sobre como o mesmo se pode aplicar aos meus pertences, no exagero de algumas atitudes minhas, no barulho, no materialismo e egoísmo que me envolve”.

Nascido em Maputo, na década de 70, desde cedo este artista apreciou várias formas de expressão artística, entre as quais a música e o teatro. Não se lembra de quando se iniciou na arte de pintar, mas indica que tem vários ensaios de abstractos espalhados, e linhas em cadernos escolares conservados desde o ensino básico.

O abstracto, é o espaço predilecto que segundo afirma, permite ter a liberdade de voltar a brincar e de se sentir uma criança.

“As paisagens me fazem reviver momentos e lugares belos onde o ar passa livremente e tem contacto com a natureza”, considera.





OFUSCADA POR ÉBOLA

Cimeira EUA-África começa em Washington

No meio do pior surto de ébola da história, que já matou mais de 800 pessoas na África, cerca de 50 Chefes de Estado de países africanos estão em Washington desde a última segunda-feira para a maior reunião já realizada entre líderes do continente e os Estados Unidos da América (EUA).

O objectivo do evento, com duração de três dias, é discutir e fomentar acordos comerciais e novas oportunidades de negócios. Segundo o secretário norte-americano de Comércio, Penny Pritzker, hoje quarta-feira, serão anunciados os acordos comerciais na ordem de 900 milhões de dólares norte-americanos.

No entanto, apesar de a prevalência de temas económicos, a epidemia do vírus ébola, que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), já matou 887 pessoas, ofuscou a agenda de debates.

Segundo organizadores, antes mesmo de começar, a cúpula já registou três baixas por causa do surto da doença: os Presidentes da Libéria, Guiné e Serra Leoa cancelaram

a ida aos Estados Unidos.

Já os representantes de outros países que foram a Washington, tiveram de se submeter a testes para averiguar se possuíam o vírus.

O ébola se assemelha a uma forte febre hemorrágica. Não há cura para a doença, que tem índice de mortalidade de cerca de 90 por cento.

Até agora, foram confirmados dois casos de americanos contaminados com a doença, um médico e um missionário. Os dois foram trazidos aos Estados Unidos para serem tratados.

Cúpula

A cúpula EUA-África ocorre após uma

promessa do Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, feita no ano passado, quando o líder americano visitou três países africanos: Senegal, Tanzânia e África do Sul.

Na ocasião, Obama afirmou que convocaria uma cúpula para discutir novas oportunidades de negócios entre os Estados Unidos e o continente, cujo maior parceiro comercial é hoje a China.

O comércio entre a China e a África totalizam 200 biliões de dólares norte-americanos, mais do que o dobro dos Estados Unidos.

Em 2001, o País asiático convocou uma cúpula com os países africanos. A tendência foi seguida por Japão, Índia e Europa, todos interessados no amplo mercado consumidor do continente.

O encontro também ocorre pouco depois de Gana ter dito que pedirá ajuda financeira ao Fundo Monetário Internacional (FMI) para fortalecer a sua moeda, que sofreu uma das piores desvalorizações nesse ano.

COM CANAL DE TV E MOVIMENTO CIVIL

Ateus tentam 'sair do armário' nos Estados Unidos

- "Às vezes, as coisas precisam ser ditas, e as lutas precisam ser feitas, mesmo que sejam impopulares. Aos ateus enrustidos: você não está sozinho, você merece igualdade."

Assim terminou o inflamado discurso do presidente do grupo Ateus Americanos, David Silverman, no lançamento da primeira emissora de televisão dos EUA dedicado àqueles que não acreditam em Deus, a TV Ateu. Depois, foram exibidos testemunhos de ateus proeminentes.

"É uma das melhores decisões que já tomei na minha vida e eu defendo completamente que as pessoas 'saíam do armário'", diz Mark Hatcher, do grupo Ateus Negros da América.

"Sair do armário" é como muitos ateus americanos descrevem o que ainda é, para muitos, algo muito difícil de ser admitido publicamente.

Uma recente pesquisa realizada pelo Pew Research Center mostra que americanos preferem, a um ateu, ter um presidente com cerca de 70 anos ou abertamente gay ou que nunca tenham tido qualquer cargo público.

Surpreendentemente, uma pesquisa anterior da Pew sugeriu que os entrevistados nos Estados Unidos consideravam ateus menos confiáveis que estupradores. Um dos novos programas da TV Ateu já sentiu o "gostinho" de como muitos americanos percebem "os não crentes".

"Então você estava a estudar para ser um padre e agora não acredita

em Deus? Você é o diabo", um interlocutor disse ao apresentador. "Você é um marxista, você é um ateu e você é da Rússia", diz outro.

'Saíndo do armário'

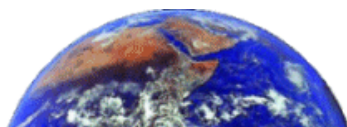
Num dos maiores encontros de estudantes ateus no País, em Columbus, no Estado de Ohio, Jamila Bey, da Aliança Secular de Estudantes, disse que muitos participantes esta-

vam receosos em dar entrevistas, o que podia ser visto nos seus pescoços.

"Cordões vermelhos significam 'Você não pode falar comigo'", diz Bey. "Muitos alunos não são 'assumidos'. Os seus pais podem não saber que eles são ateus ou que questionam a sua religião."

Ela disse que muitos estavam preocupados com ostracismo ou temiam sofrer violência se revelassem que não acreditavam em Deus.





PROPOSTA PELO EGIPTO

Israel e palestinos aceitam trégua de 72 horas

- O Governo de Israel e grupos palestinos, incluindo o Hamas, aceitaram nesta segunda-feira um cessar-fogo de 72 horas em Gaza, informaram autoridades dos dois lados do conflito.

Nesta segunda-feira, Israel empreendeu uma "janela humanitária" de sete horas em Gaza, mas retomou a operação militar logo depois do fim do prazo. O novo cessar-fogo foi discutido por vários grupos palestinos no Cairo, embora Israel não tenha participado das negociações.



Num entrevista ao canal CNN, o porta-voz do Primeiro-ministro israelita, Binyamin Netanyahu, Mark Regev, afirmou que "o cessar-fogo proposto pelo Egito já havia sido aceite por Israel há três semanas".

"Foi o Hamas que não aceitou aquela proposta, que era basicamente a mesma e aceite agora. Todas as mortes poderiam ter sido evitadas", disse Regev.

O porta-voz do Hamas, Osama Hamdan, negou, à mesma CNN, que a proposta seja idêntica. "Todos sabem que houve mudanças", falou. "Nós esperamos que eles (Israel) consigam se controlar, foram eles que desrespeitaram as tréguas anteriores. Todos os palestinos estão prontos para um cessar-fogo definitivo e viver em Paz".

Azzam al-Ahmed, líder da delegação palestina, disse: "Os palestinos aceitaram um cessar-fogo proposto pelo Egito".

O Egito havia tentado negociar uma trégua similar no início do conflito. Na ocasião, o armistício havia sido aceite por Israel, mas rejeitado pelo Hamas, que controla a Faixa de Gaza. O novo acordo propõe que integrantes de ambos os lados do conflito participem das futuras negociações no Cairo.

'Calma e segurança'

Mais cedo, o Primeiro-ministro israelita, Binyamin Netanyahu, havia afirmado que

a ofensiva em Gaza iria continuar "até que a calma e a segurança retornassem aos cidadãos de Israel".

Os palestinos acusam Israel de ter quebrado aquela trégua ao atacar uma casa na Cidade de Gaza. A ofensiva israelita foi retomada ao longo da segunda-feira e, no fim do dia, foi anunciado o novo cessar-fogo de três dias.

Na última sexta-feira, uma trégua de 72 horas anunciada por ambas as partes não chegou a durar mesmo três horas. Agora, a comunidade internacional aguarda pelo resultado do novo período de cessar-fogo.

Autoridades de saúde pública de Gaza informaram que, desde que a ofensiva começou, há quase um mês, mais de 1.800 palestinos foram mortos, na sua maioria civis. O número de feridos chega a quase 10 mil.

Do lado israelita, 67 morreram, três deles civis e os restantes militares. Entre os civis mortos, está um tailandês que trabalhava em Israel.

Após uma reunião a porta fechada numa base militar no sul do País, nesta segunda-feira, Netanyahu prometera continuar a Operação 'Margem Protectora'.

"O que precisa ser feito antes que a ofensiva cesse é que as Forças de Defesa de Israel dêem solução aos túneis construídos pelo Hamas em Gaza", disse Netanyahu.

Israel alega que os militantes do Hamas usam uma rede de subterrâneos para realizar ataques no seu território. Netanyahu disse que Israel "não tinha intenção de ferir civis em Gaza" e acusou o Hamas de impedir a ajuda humanitária de chegar até o território.

O Hamas disse, por sua vez, que Israel estava usando a trégua para "desviar a atenção dos massacres israelitas".

Autoridades de saúde palestinas afirmam que Israel realizou um ataque aéreo num campo de refugiados dentro da Cidade de Gaza minutos depois que o cessar-fogo começou. Segundo fontes locais, uma adolescente morreu e outras 15 pessoas ficaram feridas, na maioria mulheres e crianças.

Morador de Gaza, Ayman Mahmud criticou a trégua à agência de notícias AFP. "Não houve trégua. Como pode ter havido uma trégua? Eles são mentirosos. Eles não respeitam nem mesmo as suas próprias promessas".

Em muitas áreas de Gaza, palestinos se dirigiram aos mercados e havia longas filas para retirar dinheiro.

Segundo o Governo de Israel, dezenas de foguetes foram lançados de Gaza durante a trégua temporária.

Enquanto isso, em Jerusalém, um tractor dirigido por um homem, identificado pela polícia como palestino morador do leste da cidade, virou um machibombo de rodas para cima. O episódio aconteceu num bairro ultra-ortodoxo. Um pedestre morreu e outras pessoas ficaram feridas antes de a polícia matar a tiro o condutor.

Mais tarde, uma pessoa – que seria um soldado – ficou seriamente ferido num tiroteio na área de Monte Scopus, também em Jerusalém.

Desdobramentos internacionais

Nesta segunda-feira, o Presidente da França, François Hollande, pediu o fim do que chamou de "massacres em Gaza".

Já o chanceler francês, Laurent Fabius, afirmou que o direito de Israel à segurança não justificava "o assassinato de crianças e a chacina de civis".

O Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido, informou que um cidadão do País foi morto em Gaza.